



Encerrámos o Centenário do nascimento da nossa Irmã Rocío. Acreditamos que foi um ano de graça. Um cântico de ação de graças ao Senhor pela sua vida. Uma homenagem muito especial, não porque a Irmã Rocío precise, mas porque nós precisamos.

Nesta sociedade tão cheia de sonhos vazios e de caminhos que não conduzem à felicidade do homem, é necessário mostrar ao mundo a vida daqueles que encontraram a felicidade na entrega total a Deus e no amor e serviço ao próximo.

A Irmã Rocío dizia que não queria ser «*santa de altar*», mas hoje podemos dizer que Rocío tem um altar em cada um dos nossos corações, um recanto onde a recordamos, a amamos, pedimos a sua intercessão e também lhe dizemos: contagia-nos com o teu grande amor a Jesus, à Virgem e com a tua dedicação pelos outros.



ORAÇÃO

Para rezar em privado - Com licença eclesialística

Nós vos damos graças, Senhor Deus, Pai bondoso e rico em misericórdia, porque concedestes à vossa serva Maria do Rocío o dom da alegria no seguimento do Vosso Filho Jesus Cristo. Abençoai-nos para que, acolhendo os vossos dons com simplicidade e alegria, sejamos testemunhas do Vosso amor no mundo. Escutai-nos e, por sua intercessão, concedei-nos a graça que hoje Vos pedimos.

Glória ao Pai...

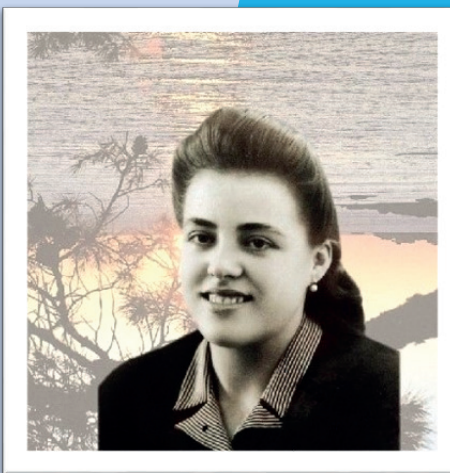


Pedimos que todas as graças obtidas por intercessão da Venerável Irmã Rocío, se comuniquem a:

DEPARTAMENTO DE CAUSAS
Causa de Canonização de Irmã Rocío
RR. do Amor de Deus
Calle Estocolmo, 17 - 28022 MADRID
E-mail: dptocausas@amordedios.net
www.amordedios.net - Tlf.: 91 590 74 99

As pessoas que desejem receber o boletim por email, enviem o seu contacto por email para: dptocausas@amordedios.net

VENERÁVEL IRMÃ ROCÍO RODRÍGUEZ
UMA VIDA ENTREGUE
POR AMOR DE DEUS



«FIDELIDADE
E ENTREGA»

IRMÃS DO AMOR DE DEUS
Boletim n.º 67. Maio - 2024

«FIDELIDADE E ENTREGA»

*O Amor de Deus reine
nos nossos corações*

1-XI-1947

Minha queridíssima Celes:

Imagino que ao receberes a minha carta vais exclamar: «Já era hora!». Tens razão, já era hora. Embora as titis te agradeassem por todos os recados que lhes mandei para ti, repito agora: que Deus te pague as tuas orações, felicitações, carta e a plaquinha da Virgem. É muito bonita; tenho-a aqui, sobre a mesa, lembrando-me das minhas queridas «rondeñas» e, sobretudo, de uma chamada Celes. Como não posso pagar-te de outra forma, faço-o pedindo muito, muito por ti. Não deixes de fazer o pedido que me disseste que ias fazer por mim no dia da minha profissão: que eu seja uma santa religiosa do Amor de Deus.

Se eu for uma verdadeira Religiosa do Amor de Deus, serei santa, não tenhas dúvidas. Pede à Virgem que me ajude. Agora mais do que nunca tens de pedir por mim para que eu seja muito boa, para que seja sempre muito fiel ao que prometi a Jesus, para que saiba corresponder a tanta predileção que Ele teve por mim! Se soubesses quão grande é ser Irmã do Amor de Deus! Não sei como agradecer ao Senhor a graça tão grande da minha vocação. Ajuda-me, queres? Diz-Lhe que estou muito contente, muito contente, por

me ter trazido ao Amor de Deus; diz-Lhe que quero ser sempre muito fiel à minha vocação; diz-Lhe que quero ser... uma santa religiosa do Amor de Deus...

E tu, Celes, que fazes? Como estás? Não quero que me voltes a dizer que não me escreves porque o fazes mal.

Diz-me tudo o que fazes e o que pensas fazer. Os anos vão passando, Celes, e tens que importunar a Virgem até que Ela te diga claramente o que o Senhor quer de ti. Com certeza que Ele quer que O ames muito e Lhe mostres esse amor com obras, aceitando com alegria tudo o que Ele te quiser mandar.

Não deixes passar essas mil pequenezas do dia, que às vezes custam tanto, mas que Jesus gosta que lhas ofereçamos com alegria. Vamos pedir isto uma pela outra. A Virgem ensinar-nos-á muito bem, pois Ela soube fazer tudo de forma maravilhosa. Não imaginas a Virgem amabilíssima com todos? Com que agrado faria aqueles mil pequenos serviços que fazem tão felizes os que nos rodeiam! Mas para estarmos sempre dispostas a fazer o que os outros querem, é preciso sacrificar-se muito, renunciar continuamente a si mesma e isto custa tanto às vezes... Mas, olha, Celes, se o fizermos por amor, será fácil. Quando se ama muito uma pessoa, deseja-se agradar-lhe em tudo, não é verdade? E até gostaríamos de adivinhar os seus desejos para os concretizarmos.

Então, se amarmos Jesus «com loucura», estaremos ansiosas por Lhe agradar. Imagina, pois, qual deve ser a nossa alegria ao saber que Ele sorri e é feliz quando fazemos pelos outros essas pequenas coisinhas, que, às vezes, tanto nos custam. Assim se compreende aquela frase de Santa Teresinha: «Desde que não me procuro a mim mesma, sou a criatura mais feliz que se pode imaginar...». À primeira vista parece estranho, não é? Continuamente sacrificando-se e ser

feliz? Mas é por amor e o amor... torna tudo doce e suave.

Hoje tenho de terminar já. Um abraço muito forte à Anita. Carinhosas lembranças à Mariquita e a todas as meninas do Bairro. Um abraço para tua mãe e irmã. Para ti, outro fortíssimo e todo o carinho de

*Maria do Rocío de Jesus
R.A.D.*



GRAÇA OBTIDA

Janeiro de 2024

Quero comunicar que, perante uma operação difícil, pedimos à Venerável Irmã Rocío que intercedesse para que a operação corresse bem. Segundo a médica, correu bem.

Por isso, agradeço a Deus e à Venerável Irmã Rocío pela sua intercessão.

T. B.

AGRADECEM FAVORES E ENVIAM DONATIVOS

María Teresa Martín (Castiello de la Marina-Asturias). Família Gutiérrez Redondo (Madrid). Família Martínez Bernedo (Almería).

Ánonimos: 50 €; 20 €; 25 €.